

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as os balanços patrimoniais da GALVÃO ENGENHARIA S.A., levantados em 31 de dezembro de 2001 e em 31 de outubro de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2001 e ao exercício findo em 31 de outubro de 2000, elaborados sob a responsabilidade desta administração. A Diretoria permanece à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)					
A T I V O	2001	2000	P A S S I V O	2001	2000
Circulante			Circulante		
Disponível			Fornecedores	14.342	3.774
Caixa	25	11	Financiamentos	489	191
Bancos	5.501	2.360	Debêntures	441	2.628
Aplicações Financeiras	81.975	51.938	Impostos e Contribuições a Recolher	960	413
	87.501	54.309	Obrigações Trabalhistas	620	528
Contas a Receber de Clientes	57.389	29.281	Provisão de Férias	952	1.027
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.757	2.505	Dividendos a Pagar	1.200	1.464
Outros Créditos	94	1.912	Outras Contas a Pagar	1.521	446
Créditos a Receber - Construtora Queiroz Galvão S.A.	-	5.548	Total do Circulante	20.525	10.471
	147.741	93.555	Exigível a Longo Prazo		
			Financiamentos	1.410	-
			Debêntures	7.000	9.250
			Partes Relacionadas	23.701	1.556
			Impostos de Renda Diferido	5.113	3.469
			Provisão para Contingências	2.069	950
			Total do Exigível a Longo Prazo	39.293	15.225
Realizável a Longo prazo			Resultado de Exercícios Futuros		
Empréstimos à Controladora	378	178	Resultado na Venda de Imóveis	519	514
Títulos a Receber	30.983	58.984	Patrimônio Líquido		
Incentivos Fiscais	330	323	Capital Social	350.464	350.464
Créditos Tributários	1.223	323	Reservas de Capital	330	288
	32.914	59.808	Reservas de Reavaliação	9	797
			Reserva Legal	316	214
Permanente			Lucros Acumulados	15.731	14.970
Investimentos	229.733	222.479	Total do Patrimônio Líquido	366.850	366.733
Imobilizado	16.799	17.101	Total do Passivo	427.187	392.943
	246.532	239.580			
Total do Ativo	427.187	392.943			

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)			
	2001	2000	
Receita Operacional Bruta	114.709	54.606	
Devoluções da Receita Bruta	(5.559)	(1.081)	
Receita Operacional Líquida	109.150	53.525	
Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos	(74.083)	(40.699)	
Lucro Bruto	35.067	12.826	
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e Administrativas	(22.276)	(9.568)	
Receitas Financeiras Líquidas	9.158	7.685	
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.755	6.481	
Outras Receitas Operacionais	86	155	
	(11.277)	4.753	
Resultado Operacional	23.790	17.579	
Resultado Não Operacional	869	(237)	
Lucro antes da Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social e da Remuneração dos Debenturistas	24.659	17.342	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(438)	(239)	
Imposto de Renda Diferido	-	2.793	
Remuneração dos Debenturistas	(22.193)	(15.607)	
Lucro Líquido do Exercício	2.028	4.289	
Lucro por Ação	5,79	12,24	

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)			
	2001	2000	
ORIGENS DOS RECURSOS			
Das Operações			
Lucro Líquido do Exercício	2.028	4.289	
Itens que não Afetam o Capital Circulante Líquido:			
Depreciações	2.949	2.185	
Juros e Variações Monetárias do Realizável a Longo Prazo	-	(1.513)	
Equivalência Patrimonial em Controladas/Coligadas	(1.756)	(6.481)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.151)	(2.793)	
Valor Residual de Bens Permanentes Baixados	275	612	
Constituição de Provisão para Contingências Longo Prazo	1.574	-	
	3.919	(3.701)	
Recursos dos Acionistas:			
Empréstimos de Acionistas	21.341	75.000	
Recursos de outras Fontes:			
Emissão de Debêntures	-	9.250	
Transferência do Realizável a Longo Prazo para o Curto Prazo	28.001	22.273	
Redução do Realizável a Longo Prazo	85	-	
Aumento do Exigível a Longo Prazo	6.376	1.121	
Acréscimo do Resultado de Exercícios Futuros	5	251	
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	59.727	104.194	
APLICAÇÕES DOS RECURSOS			
Aumento de Títulos a Receber de Empresa Ligada	-	57.471	
Aquisições ao Ativo Imobilizado	2.921	1.368	
Adições de Investimentos	5.498	50.072	
Dividendos Distribuídos	1.886	1.764	
Transferência do Exigível a Longo Prazo para o Curto Prazo	5.291	-	
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	15.596	110.675	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	44.131	(6.481)	
DEMONSTRADO COMO SEGUE:			
ATIVO CIRCULANTE			
No Final do Período	148.676	93.555	
No Início do Período	93.555	96.169	
	55.121	(2.614)	
PASSIVO CIRCULANTE			
No Final do Período	21.461	10.471	
No Início do Período	10.471	6.604	
	10.990	3.867	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	44.131	(6.481)	

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E AO PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)						
Saldos em 31 de dezembro de 1999	Capital Social	Capital	Reavaliação	Reserva de Legal	Lucros Acumulados	Total
Prêmio na Emissão de Debêntures	115.464	288	1.800	-	11.656	129.208
Aumento de Capital:						
Com Reserva de Capital	75.000	(75.000)	-	-	-	160.000
Com Bens (Investimentos)	160.000	-	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(1.003)	-	1.003	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.289	4.289
Constituição da Reserva Legal	-	-	-	214	(214)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(1.764)	(1.764)
Saldos em 31 de Outubro de 2000	350.464	288	797	214	14.970	366.733
Incentivos Fiscais	-	42	-	-	-	42
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(720)	-	720	-
Complemento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a Reavaliação	-	-	(68)	-	-	(68)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.028	2.028
Constituição da Reserva Legal	-	-	-	102	(102)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(1.885)	(1.885)
Saldos em 31 de Dezembro de 2001	350.464	330	9	316	15.731	366.850

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E AO PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL – A Sociedade tem por objeto a execução de obras e serviços de engenharia civil, por conta própria ou de terceiros, exploração da indústria da construção civil e construção pesada, execução de estradas vicinais, abastecimento de água e saneamento, drenagem e irrigação, aluguel de equipamentos, comércio e representação de materiais para construção, sinalização de vias em geral, pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de substâncias minerais, em todo território nacional, varrição, coleta, remoção e incineração de resíduos sólidos, implantação e operação de aterros sanitários, participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou quotista, bem como em consórcios, representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros e operação de serviços de transporte coletivo de passageiros por ônibus. Em 20 março de 2001, foi determinado, através da assembleia geral extraordinária (AGE), a mudança do encerramento do exercício social de 31 de outubro para 31 de dezembro de cada ano. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** – As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos pela Lei nº 6.404/76 e legislação fiscal. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** – a) **Bancos:** O saldo refere-se, basicamente, ao recebimento de parcelas de órgãos públicos no final do exercício. b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos. d) **Títulos a Receber:** Refere-se a títulos a receber de empresas ligadas, QG Investimentos Ltda. e ABRAVA Investimentos Ltda. e) **Créditos Tributários:** Representam o valor do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, calculados sobre adições temporárias e prejuízos

	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Período	Resultado de Equivalência		Aumento de Capital	
			Participação	Equivalência	2001	2000
Queiroz Galvão Miner. Ltda.	415	-	98,75%	-	-	410
Galvão S.A.	221.920	305	99,99%	305	-	221.915
Concess. de Rodovias do Interior Paulista S.A.	29.633	5.800	25,00%	1.450	5.499	7.408
Totais				1.755	5.499	229.733

As Ações da coligada Intervias, estão garantindo financiamento que aquela empresa obteve junto ao BNDES.

	Taxa Anual de Depreciação %	2001		2000	
		2001	2000	2001	2000
Terrenos		10.336	10.335		
Equipamento de campo	20	13.427	13.553		
Veículos	20	6.265	4.600		
Equipamento auxiliar de campo	10	942	1.405		
Imóveis	4	2.653	2.716		
Equipamento de posto	10	563	719		
Equipamento de laboratório	10	286	376		
Móveis e utensílios	10	232	282		
Computadores e periféricos	20	197	197		
Equipamento de oficina	10	152	4		
Equipamento de comunicação	10	125	110		
Direito uso telefone		87	96		
Software	20	80	67		
Embarcações	20	75	50		
		35.420	34.510		
Depreciação		(18.621)	(17.409)		
Totais		16.799	17.101		

7. FORNECEDORES – Composição como segue:					
	2001	2000			
Fornecedores nacionais	6.316	1.313			
Direitos a subempreiteiros (*)	4.185	1.943			
Subempreiteiros	3.841	518			
Totais	14.342	3.774			

(*) Refere-se a medições dos serviços prestados por subempreiteiros, conforme andamento físico das obras, a serem faturados contra a Sociedade. **8. FINANCIAMENTOS** – Composição:

Banco	Garantias	Tipo	Taxa de Juros	2001		2000	
				2001	2000	2001	2000
Banco Safra S.A.	Próprio	FINAME	2,5% a.a.	1.762	185		
Banco Mercantil do Brasil S.A.	Aval	Capital de giro	2% a.a.	137	-		
Banco BCN S.A.	Próprio	FINAME	-	-	6		
Total				1.899	191		
Curto Prazo				489	191		
Longo prazo				1.410	-		

fiscais acumulados que serão compensados com os lucros auferidos em exercícios futuros. f) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. g) **Imobilizado:** O imobilizado está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil dos bens. h) **Fornecedores:** As faturas a pagar a fornecedores são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações. i) **Empréstimos e Financiamentos:** Estão registrados pelo custo de captação e acrescidos de atualização monetária e juros previstos em contrato, deduzidos das amortizações. j) **Provisão de Férias e Encargos:** Provisão para férias, em 31/12/01 foi constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo encargos sociais correspondentes. k) **Contribuição Social e Imposto de Renda:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação em vigor. Sobre o valor das diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável é calculado e contabilizado o imposto de renda e contribuição social diferida. l) **Apropriação de Resultados de Obras (Serviços Prestados de Construção):** A renda operacional é apurada em razão dos serviços efetivamente prestados, considerando-se cada obra. **4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES** – Composição como segue:

	2001	2000
Prestação de Serviços	46.132	17.775
Precatórios a receber – DNER	11.341	11.341
Retenções contratuais	26	43
Venda de produtos	44	122
Provisão para devedores duvidosos	(154)	-
Total	57.389	29.281

Os precatórios do DNER referem-se a indenização por atrasos no pagamento de faturas; encontram-se registrados no ativo circulante em função da expectativa de recebimento no exercício seguinte.

9. DEBÊNTURES – Em 18 de agosto de 2000, a Empresa emitiu 15.000 debêntures, sendo 9.000 da série "A" e 6.000 da série "B", as quais foram integralmente subscritas no ano de 2000, cujas principais características são: – Nominativas e não conversíveis em ações; – Remuneradas com base nos lucros, pagável anualmente, em até 60 (sessenta) dias após o encerramento do exercício social ou quando do resgate; – Valor nominal de R\$ 1.000,00 cada e com prêmio de subscrição de valor nominal de R\$ 5.000,00 cada; – Vencimento final em 31 de dezembro de 2004, sendo que o prazo de resgate das debêntures poderá ser alterado mediante repactuação formal entre as partes. Composto como segue:

	Quantidade	2001		2000	
		2001	2000	2001	2000
Debêntures – série "A"	441	441	820	-	-
Debêntures – série "B"	-	-	1.808	-	-
Curto prazo		441	2.628		
Debêntures – série "A"	4.638	4.638	6.000		
Debêntures – série "B"	2.362	2.362	3.250		
Longo prazo		7.000	9.250		
Totais		7.441	11.878		

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR					

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais da GALVÃO ENGENHARIA S.A., levantados em 31 de dezembro de 2001 e em 31 de outubro de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 2001 e ao exercício findo em 31 de outubro de 2000, elaborados sob a responsabilidade desta administração. A Diretoria permanece à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)					
A T I V O	2001	2000	P A S S I V O	2001	2000
Circulante			Circulante		
Disponível			Fornecedores	14.342	3.774
Caixa	25	11	Financiamentos	489	191
Bancos	5.501	2.360	Debêntures	441	2.628
Aplicações Financeiras	81.975	51.938	Impostos e Contribuições a Recolher	960	413
Contas a Receber de Clientes	87.501	54.309	Obrigações Trabalhistas	620	528
Impostos e Contribuições a Recuperar	57.389	29.281	Provisão de Férias	952	1.027
Outros Créditos	2.757	2.505	Dividendos a Pagar	1.200	1.464
Créditos a Receber - Construtora Queiroz Galvão S.A.	94	1.912	Outras Contas a Pagar	1.521	446
			Total do Circulante	20.525	10.471
			Exigível a Longo Prazo		
			Financiamentos	1.410	-
Realizável a Longo prazo			Debêntures	7.000	9.250
Empréstimos à Controladora	378	178	Partes Relacionadas	23.701	1.556
Títulos a Receber	30.983	58.984	Impostos de Renda Diferido	5.113	3.469
Incentivos Fiscais	330	323	Provisão para Contingências	2.069	950
Créditos Tributários	1.223	323	Total do Exigível a Longo Prazo	39.293	15.225
	32.914	59.808	Resultado de Exercícios Futuros		
			Resultado na Venda de Imóveis	519	514
Permanente			Patrimônio Líquido		
Investimentos	229.733	222.479	Capital Social	350.464	350.464
Imobilizado	16.799	17.101	Reservas de Capital	330	288
	246.532	239.580	Reservas de Reavaliação	9	797
			Reserva Legal	316	214
			Lucros Acumulados	15.731	14.970
			Total do Patrimônio Líquido	366.850	366.733
Total do Ativo	427.187	392.943	Total do Passivo	427.187	392.943

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)		
	2001	2000
Receita Operacional Bruta	114.709	54.606
Deduções da Receita Bruta	(5.559)	(1.081)
Receita Operacional Líquida	109.150	53.525
Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos	(74.083)	(40.699)
Lucro Bruto	35.067	12.826
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(22.276)	(9.568)
Receitas Financeiras Líquidas	9.158	7.685
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.755	6.481
Outras Receitas Operacionais	86	155
	(11.277)	4.753
Resultado Operacional	23.790	17.579
Resultado Não Operacional	869	(237)
Lucro antes da Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social e da Remuneração dos Debenturistas	24.659	17.342
Imposto de Renda e Contribuição Social	(438)	(239)
Imposto de Renda Diferido	-	2.793
Remuneração dos Debenturistas	(22.193)	(15.607)
Lucro Líquido do Exercício	2.028	4.289
Lucro por Ação	5,79	12,24

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)		
	2001	2000
Saldo em 31 de dezembro de 1999	115.464	288
Prêmio na Emissão de Debêntures	-	75.000
Aumento de Capital:		
Com Reserva de Capital	75.000	(75.000)
Com Bens (Investimentos)	160.000	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(1.003)
Lucro Líquido do Exercício	-	-
Constituição da Reserva Legal	-	214
Dividendos Distribuídos	-	(1.764)
Saldo em 31 de Outubro de 2000	350.464	288
Incentivos Fiscais	42	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(720)
Complemento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a Reavaliação	-	(68)
Lucro Líquido do Exercício	-	2.028
Constituição da Reserva Legal	-	(102)
Dividendos Distribuídos	-	(1.885)
Saldo em 31 de Dezembro de 2001	350.464	330

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E PARA O PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)		
	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido do Exercício	2.028	4.289
Itens que não Afetam o Capital Circulante Líquido:		
Depreciações	2.949	2.185
Juros e Variações Monetárias do Realizável a Longo Prazo	-	(1.513)
Equivalência Patrimonial em Controladas/ Coligadas	(1.756)	(6.481)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.151)	(2.793)
Valor Residual de Bens Permanentes Baixados	275	612
Constituição de Provisão para Contingências Longo Prazo	1.574	-
	3.919	(3.701)

RECURSOS DOS ACIONISTAS		
	2001	2000
Recursos dos Acionistas:		
Empréstimos de Acionistas	21.341	75.000
Recursos de outras Fontes:		
Emissão de Debêntures	-	9.250
Transferência do Realizável a Longo Prazo para o Curto Prazo	28.001	22.273
Redução do Realizável a Longo Prazo	85	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	6.376	1.121
Acréscimo do Resultado de Exercícios Futuros	5	251
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	59.727	104.194

APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
	2001	2000
Aumento de Títulos a Receber de Empresa Ligada	-	57.471
Aquisições ao Ativo Imobilizado	2.921	1.368
Adições de Investimentos	5.498	50.072
Dividendos Distribuídos	1.886	1.764
Transferência do Exigível a Longo Prazo para o Curto Prazo	5.291	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	15.596	110.675

AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	2001	2000
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	44.131	(6.481)

DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
	2001	2000
ATIVO CIRCULANTE		
No Final do Período	148.676	93.555
No Início do Período	93.555	96.169
	55.121	(2.614)

PASSIVO CIRCULANTE		
	2001	2000
No Final do Período	21.461	10.471
No Início do Período	10.471	6.604
	10.990	3.867

AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	2001	2000
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	44.131	(6.481)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração

PASSIVO		
	2001	2000
Pessoa Jurídica		
Eneplan Engenharia, Planejamento e Comércio Ltda.	1.709	1.710
Empresa Nacional de Participações Ltda.	519	-
Queiroz Petro	-	(154)
Pessoa Física	21.473	-
Total	23.701	1.556

12. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
	2001	2000
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.151	2.793
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.151	2.793
Total	2.302	5.586

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		
	2001	2000
Provisão para Contingências	1.574	-
Total	1.574	-

14. CAPITAL SOCIAL		
	2001	2000
Capital Social	350.464	350.464
Total	350.464	350.464

DIRETORIA		
	2001	2000
Dario de Queiroz Galvão Filho		
Presidente		
Mário de Queiroz Galvão		
Eduardo de Queiroz Galvão		
Vice-Presidentes		
Jose Gilberto de A. B. Valentim		
Superintendente		

Contador – Gilberto Lério – CRC 1SP11445/O-9

Contadora – Silvana Rodrigues da Costa – CRC 1SP195518/O-4

Continua...

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E AO PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)						
	Capital Social	Capital	Reavaliação	Reserva de Legal	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1999	115.464	288	1.800	-	11.656	129.208
Prêmio na Emissão de Debêntures	-	75.000	-	-	-	75.000
Aumento de Capital:						
Com Reserva de Capital	75.000	(75.000)	-	-	-	-
Com Bens (Investimentos)	160.000	-	-	-	-	160.000
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(1.003)	-	1.003	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	4.289	4.289
Constituição da Reserva Legal	-	-	-	214	(214)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(1.764)	(1.764)
Saldo em 31 de Outubro de 2000	350.464	288	797	214	14.970	366.733
Incentivos Fiscais	-	42	-	-	-	42
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(720)	-	720	-
Complemento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a Reavaliação	-	-	(68)	-	-	(68)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.028	2.028
Constituição da Reserva Legal	-	-	-	102	(102)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(1.885)	(1.885)
Saldo em 31 de Dezembro de 2001	350.464	330	9	316	15.731	366.850

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO PERÍODO DE 14 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E AO PERÍODO DE 10 MESES FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 2000 (Reais Mil)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL** – A Sociedade tem por objeto a execução de obras e serviços de engenharia civil, por conta própria ou de terceiros, exploração da indústria da construção civil e construção pesada, execução de estradas vicinais, abastecimento de água e saneamento, drenagem e irrigação, aluguel de equipamentos, comércio e representação de materiais para construção, sinalização de vias em geral, pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de substâncias minerais, em todo território nacional, varrição, coleta, remoção e incineração de resíduos sólidos, implantação e operação de aterros sanitários, participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou quotista, bem como em consórcios, representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros e operação de serviços de transporte coletivo de passageiros por ônibus. Em 20 março de 2001, foi determinado, através da assembleia geral extraordinária (AGE), a mudança do encerramento do exercício social de 31 de outubro para 31 de dezembro de cada ano. 2. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** – As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos pela Lei nº 6.404/76 e legislação fiscal. 3. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** – a) **Bancos:** O saldo refere-se, basicamente, ao recebimento de parcelas de órgãos públicos no final do exercício. b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos. d) **Títulos a Receber:** Refere-se a títulos a receber de empresas ligadas, QG Investimentos Ltda. e ABRAVA Investimentos Ltda. e) **Créditos Tributários:** Representam o valor do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, calculados sobre adições temporárias e prejuízos

f) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. g) **Imobilizado:** O imobilizado está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil dos bens. h) **Fornecedores:** As faturas a pagar a fornecedores são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações. i) **Empréstimos e Financiamentos:** Estão registrados pelo custo de captação e acrescidos de atualização monetária e juros previstos em contrato, deduzidos das amortizações. j) **Provisão de Férias e Encargos:** Provisão para férias, em 31/12/01 foi constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo encargos sociais correspondentes. k) **Contribuição Social e Imposto de Renda:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com a legislação em vigor. Sobre o valor das diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável é calculado e contabilizado o imposto de renda e contribuição social diferida. l) **Apropriação de Resultados de Obras (Serviços Prestados de Construção):** A renda operacional é apurada em razão dos serviços efetivamente prestados, considerando-se cada obra 4. **CONTAS A RECEBER DE CLIENTES** – Composição como segue:

	2001	2000
Prestação de Serviços	46.132	17.775
Precatórios a receber – DNER	11.341	11.341
Retenções contratuais	26	43
Venda de produtos	44	122
Provisão para devedores duvidosos	(154)	-
Total	57.389	29.281

Os precatórios do DNER referem-se a indenização por atrasos no pagamento de faturas; encontram-se registrados no ativo circulante em função da expectativa de recebimento no exercício seguinte.

5. INVESTIMENTOS – Composição:	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Período	Participação	Resultado de Equivalência	Aumento de Capital	2001	2000
Queiroz Galvão Miner. Ltda.	415	-	98,75%	-	-	410	410
Galvão S.A.	221.920	305	99,99%	305	-	221.915	221.610
Concess. de Rodovias do Interior Paulista S.A.	29.633	5.800	25,00%	1.450	5.499	7.408	459
Totais				1.755	5.499	229.733	222.479

As Ações da coligada Intervias, estão garantindo financiamento que aquela empresa obteve junto ao BNDES.

6. IMOBILIZADO	Taxa Anual de Depreciação %	2001	2000
Terrenos		10.336	10.335
Equipamento de campo	20	13.427	13.553
Veículos	20	6.265	4.600
Equipamento auxiliar de campo	10	942	1.405
Imóveis	4	2.653	2.716
Equipamento de posto	10	563	719
Equipamento de laboratório	10	286	376
Móveis e utensílios	10	232	282
Computadores e periféricos	20	197	197
Equipamento de oficina	10	152	4
Equipamento de comunicação	10	125	110
Direito uso telefone		87	96
Software	20	80	67
Embarcações	20	75	50
		35.420	34.510
Depreciação		(18.621)	(17.409)
Totais		16.799	17.101

7. FORNECEDORES – Composição como segue:	2001	2000
Fornecedores nacionais	6.316	1.313
Direitos a subempreiteiros (*)	4.185	1.943
Subempreiteiros	3.841	518
Totais	14.342	3.774

(*) Refere-se a medições dos serviços prestados por subempreiteiros, conforme andamento físico das obras, a serem faturados contra a Sociedade. 8. **FINANCIAMENTOS** – Composição:

	Garantias	Tipo	Taxa de Juros	2001	2000
Banco Próprio			TJLP (+)		
Safra S.A.	Bem	FINAME	2,5% a.a.	1.762	185
Banco Mercantil do Brasil S.A.	Aval	Capital de giro	2% a.a.	137	-
Banco Próprio					
BCN S.A.	Bem	FINAME	-	-	6
Total				1.899	191
Curto Prazo				489	191
Longo prazo				1.410	-

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR	2001	2000
Composição:		
CPMF	717	-
Contas a pagar	100	-
Retenções contratuais	254	107
Provisões consórcios	-	22
Provisões para encargos trabalhistas	-	317
Adiantamentos de clientes	450	-
Totais	1.521	446

11. PARTES RELACIONADAS	2001	2000
Composto como segue:		
<		

...Continuação

Aos Diretores e Acionistas da GALVÃO ENGENHARIA S.A.
1. Examinamos o balanço patrimonial da GALVÃO ENGENHARIA S.A. levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao período de 14 meses findo em 31 de dezembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes,

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GALVÃO ENGENHARIA S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao período de 14 meses findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. 4. Conforme mencionado na nota

explicativa nº 4, a Sociedade possui precatórios a receber no montante de R\$ 11.341 mil, classificados no ativo circulante sob a rubrica de Contas a Receber de Clientes em função da expectativa da administração e de seus consultores jurídicos de que o recebimento venha a ocorrer em 2002. A realização deste crédito no curto prazo, no entanto, depende exclusivamente do Poder Público. 5. As demonstrações contábeis relativas ao período de 10 meses findo em 31 de outubro de 2000 foram examinadas pela Controller Auditoria e Assessoria Contábil S/C, cujo parecer, datado de 19 de janeiro de 2001, não teve ressalvas. São Paulo, 31 de março de 2002.

BDO DIRECTA AUDITORES S/C – CRC N° 2SP013002/O-3
Clóvis Ailton Madeira – CRC N° SP-106895/O-1 T-PR S SP